Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 10 DE JUNHO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GAROIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Redator: DIOCÉSIO DE PAULA E SILVA

N. 424

Solilóquio

Quando encaro os proble-
mas sociais que empolgam, no
momento, todas as Nações, sou
obrigado a volver os olhos pa-
ra as páginas da vida do Cristo,
lembrando dos seus preceitos—
Eu sou o caminho, a estrada e a vida—
virá tempo em que vos darão a morte supondo-
agradar a Deus—não ha quem bebendo do vinho novo
não diga o velho é melhor.

Os homens, desorientados, e-
maranhados na própria teia que
construíram, tentam procurar
uma solução para os casos que
crearam pela sua crença; pelo
desvirtuamento dos ensinamentos
mais altamente moralizadores, a-
queles que os convidam, mais
de perto, á prática da verdade;
fóra da via Cristica. Serão bal-
dados todos os esforços. Toda
moral está consubstanciada nas
leis da natureza, não só as de
ordem Divina, do mundo espiri-
tual, como as de ordem natu-
ral, isto é, das leis da natu-
ra; portanto a ordem social
deverá obedecer a uma teoria
de acordo com os ensinamentos
de Jesus Cristo e foi para isto
que Ele aqui desceu e afirmou
que, no fim dos tempos, haveria
um só rebanho e um só pastor.
Tambem afirmou: um só e unico
é o vosso pai, Deus—um só e unico é o vosso
mestre O Cristo.

Quando Jesus de Nazareth es-
teve na Terra, não o consideravam
o Cristo, O Messias prometido
pelos antigos profetas. Os seus
discipulos mesmos, mantinham
duvidas sobre a sua personalidade
e, só nos ultimos dias da sua
missão, ficaram cientes, porque
Ele próprio afirmou e disse: eu
sou realmente o vosso mestre;
corroborando o que dissera
muitas vezes, eu sou o caminho,
a estrada e a vida. Os homens
perficaram-se diante do dilema:
ou reformar-se, procurando salvar
a sua própria vida, isto é, a vida
do espirito ou quedar-se, atufan-
do-se no sensualismo; daí a luta
de interesses que veio amesquinhan-
do o ensino do Cristianismo na
sua pureza de origem. Sobre as
colunas monolíticas das suas
convicções, os homens ergueram
a crosta endurecida das idéas
preconcebidas, uns, e outros, a
da solerzia e da velharia. Crearam
dogmas, estabe-

leceram o poder autoritário e
cominatorio, praticaram injusti-
ças e subverteram a verdade
espiritual; provocaram com isto
os reacionarios. Estes, por sua
vez, não encontraram solução
outra a não ser na violência.
Como iconoclastas, invadiram
os templos e sobre as veleidades
religiosas borriíram as verdades
científicas, saneando as almas,
mas despresando o espirito.
Fizeram obra de conquistador
tirano e sanguinario. Oh! só
agora o Consolador prometido
pelo Mestre dos mestres, com o
nome de Espiritismo veio, como
iconoclasta moderno, suave, meigo
e manso como o próprio Mestre,
dizer a humanidade: eu sou o
caminho, a verdade e a vida. Se
quereis viver, tomai do meu
jugo que é suave, carregai o meu
peso que é leve — o jugo do
amor e o peso da caridade.

Galeo V. Andrade

Manifestações psíquicas

O espiritismo, ciência-religião,
tal como o entendem os seus
adeptos, oferece um campo
vassissimo, infinito mesmo, para
o estudo de todos os fenôme-
nos da alma, isto é, para o es-
tudo da psicologia.

E' a ciência da alma, por ex-
celencia.

A alma humana é um pe-
queno mundo. Suas faculdades
são extraordinarias e admiráveis.

O poder do espirito desin-
carnado, principalmente, deixa
o mundo admirado!

Basta que se tenha na devi-
da atenção que o espirito tem
o poder de desmolecularisar a
matéria e atravessa-la pela pró-
pria matéria!

Como se dão os diversos fe-
nômenos espiritas, materializa-
ções, transporte de objetos á
grande distancia, curas espiri-
tas, transmissão do pensamento,
aparicções visuais, etc., deve ser
sabido por todos aqueles que
se dizem espiritas e em particu-
lar por aqueles que presidem
sessões.

O conhecimento da doutri-
na, pelo estudo de suas obras
fundamentais, é condição sine-
qua non, para todos aqueles
que se dizem espiritas.

Sim, porque sem esses co-
nhcimentos, não pôde haver
fé raciocinada e não havendo
essa base, em que se possa apo-
iar, com firmeza, não haverá
espiritas convictos, mas fan-
máticos.

O espiritismo não pôde
admitir no seu seio o fanatismo.

Esta folha, no afim de cum-
prir o seu dever, vem procura-
ndo evidenciar aos seus leito-
res, a necessidade do estudo
e aconselha aos seus presados
assinantes que não se descu-
rem dessa necessidade impres-
cindível.

O título destas poucas li-

nhas vem provocar-nos a que
façamos alguns estudos referen-
tes ás manifestações psíquicas,
com o intuito de esclarecer
nossos confrades sobre esse pal-
pitante assunto.

Como se dão as manifesta-
ções psíquicas ou por outra, as
manifestações dos espiritos?

E' a entidade do além que
transmite seus pensamentos ou
é auxiliada nesse mister, pelo
espirito do médium?

O espirito do médium nun-
ca é inativo nas manifestações?

E' o que iremos desenvolver
no próximo número.

DEUS!

(Bocage)

Os milhões de aureos lustres coruscantes
Que estão dazul abobada pendendo,
O sol, e a que ilumina o trono horrendo
Dessa que anima os ávidos amantes;

As vastísimas ondas arrogantes,
Serras de espuma contra os céus erguendo,
A leda fonte humilde o chão lambendo,
Lourejando as seáras flutuantes;

O vil mosquito, a próvida formiga,
A rama chocalheira, o tronco mudo,
Tudo que ha Deus a confessar me obriga

E para crêr num braço autor de tudo,
Que recompensa os bons, que os maus castiga,
Não só da fé, mas da razão me ajudo.

Céu que me fascina...

Como é lindo o céu. De
manhã todo engrinaldado de
neblina, com diadema orval-
hado de rutilantes lanteoulas,
gotinhas de água que caem so-
bre a terra!.

Céu irradiado de sol! A tar-
de, o horizonte se mostra ma-
tizado do aureo pôr do sol
que chama o trabalhador ao
seu descanso!

A' noite, a lua que passeia
nostalgica e branca, rodeada de
miríficas estrelas faiscantes!

Gosto de admirar o céu...
turbado pela neblina, límpido
e azul!... Mesmo enublado por
densas e negras nuvens! E' sem-
pre o mesmo céu. O mesmo
céu de encantos diferentes, co-
mo o desfolhar do livro da
vida... Cúpula magestosa do
único e infinito templo Uni-
versal!

Podé-me transportar aos
seus arcanos! Subir e não pre-
cisar voltar mais!.

Gosto do céu. E' olhando-o
que sinto o esquecimento de
mim, no mais puro e tranqui-
lo bem estar. E' aprofundan-

do-me no seu silencio que sinto
satisfeito e preenchido este
vasio sensível do meu ser!

Vêr o céu e viver na terra!.

Verme, matéria podre que
consome e é consumido por
outras tantas podridões! Que
queres, que tanto ambicionas?
Ser rico, distinguido e poderoso?
E, és orgulhoso, egoista e
injusto! Vê que rastejas pela
terra! Vê!

Vejo Senhor, a minha ma-
têria putrefacta, a minha insi-
gnificancia. Vejo a minha pe-
quenez e quero me tornar me-
nor. Quero, nas existencias su-
cessivas, de verme repelente
me tornar inseto ou passaro

pequeno e multicôr que pos-
sa num sopro de brisa per-
passar as nuvens, que possa
transpôr as vossas moradas pa-
ra adejar pelos vossos jardins!

Ser Colibri de plumagens re-
brilhanes para esvoaçar em
alegres devaneios pelas flori-
nhas que desabrocham nas gre-
tas rochosas das fontes crista-
linas! Compartilhar do mel, co-
lher e espargir o subtil perfu-
me que das mesmas se des-
prendem!

Quero Senhor, o trabalho, a
pobreza e o sofrimento! A hu-
mildade simples de viver por
todos esquecível! Quero no a-
bandono poder lembrar o vos-
so amor, o vosso sacrificio!

Haurir o suave perfume que
esvai do sofrimento! Beber va-
garosamente o nectar da dôr
que vem das ingratidões! So-
frendo, sinto encanto na soli-
dão dos pobresinhos, nas mo-
destas vivendas á beira chão!
«Sinto na própria vida o en-
canto de morrer! Sinto na
própria morte o encanto de
viver!» Solitário que me incita
a ouvir a musica que vem das
selvas puras!.. Santuario de
minhas devoções ..

O rico, o poderoso se es-
quecem de vós! Fazem dis-
tincções, distincções de títulos
nobres e de grandezas! A ri-
queza e o poder fazem o or-
gulho e o orgulho o egoísmo!
A riqueza é incontentável!..

Dai-me portanto, Senhor, a
dôr e o sofrimento! A pobre-
za humilde e o trabalho hon-
nesto! Na dôr se conhece a
perfeição. No sofrimento se
conhece a sinceridade. O po-
bre que luta no seu labôr não
tem amigos!..

A dôr purifica, e o sofri-
mento conduz a repousar nos
beirais da caridade que aga-
zalha e aquece os que buscam
e os que a praticam!

Com o sofrimento tenho o
consolo da esperança de redi-
mir esta minha alma pecadora!

«E, ainda ha quem te des-
ame, ainda ha quem te maldi-
ga, ó dôr sincera, ó dôr ami-
ga. Companheira inseperável
dos desditosos! Bendita sejas
tú, ó dôr que nos redimes».

Yanesso

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição N. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

3-6-37

CLINICA SANTA LUZIA
DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 608 — FONE, 123

3-6-37

CULTURA RACIONAL DE BATATAS

A Casa Radio comunica que já está aceitando encomendas de batatas oriundas de suas culturas. Legítimas batatas importadas da Holanda, devidamente inspecionadas por técnico do Instituto Agronomico de Campinas.
As primeiras entregas serão feitas em Maio-Junho

«O Espírito sopra onde quer»

Realmente, o espírito sopra onde quer, como bem nos instruíra o insigne mestre Jesus, aquele que, cada vez mais que os tempos decorrem, nos faz sentir os decorenes das suas luzes infinitamente benéficas e transtunadas de espirituallidade.

Conjeturar-se, portanto, nos tempos hodiernos, em que por todos os meios e formas, só assistimos os surtos do progresso em todas as suas modalidades, que a leitura do Espiritismo conduz o homem ao desequilíbrio intelectual, constitue, inegavelmente, a prova mais eloquente da inercia, da incompatibilidade com a própria consciência individual.

Sim; incompatibilidade, porque, a maior luta que sentimos em nós próprios, o maior impulso que se nos impõem as nossas almas, são precisamente aqueles do desejo de "progredir sempre", como judiciosamente nos demonstra o esclarecido codificador dos magnos preceitos de Jesus, que fóra o inolvidavel Kardec.

Falando-se no Espiritismo, pessoas existem ainda que, incontinente, voltam as suas retentivas ao chamado "baixo espiritismo", o que aliás, mais se coaduna com o "baixo catolicismo". Porque, "baixo catolicismo" e não "baixo espiritismo"? Pelas razões lógicas e irrefutáveis que são: O Espiritismo como filosofia e ciência religiosa não admite, em absoluto, imagens, terços, velas, incensos, oratórios, beneditinos, agua benta, dogmas, liturgias, preces proferidas por quantidade, automaticamente e subordinadas a determinadas regras, etc..

No entanto, sempre que se registram casos de buscas policiaes, nas casas em que se diz praticar o "baixo espiritismo", são esses os elementos essenciaes que ali deparam os mantedores da ordem publica. Neste particular, o que profundamente lamentamos, é que não tenha a policia noção dos veros principios fundametaes do Espiritismo; pois que se tivesse de posse desses conhecimentos, por certo, não formaria o juizo que até então tem feito, classificando semelhantes praticas como "baixo espiritismo".

Procure a policia investigar, com a superioridade de espírito que lhe é peculiar, a verdadeira atuação do Espiritismo, e se digne confronta-lo com as chamadas macumbas, para que se certifique se existe ligação de um a outro. De antemão podemos garantir que a policia ha de concluir, logicamente, que essas creaturas aventureiras, não estão, em hi-

potese alguma, agindo nos primordios consubstanciados nas obras fundametaes que determinam o Espiritismo, como ciência aclaradora que descortina outros horizontes de concepções espirituais; concepções essas, aliás, cingidas absolutamente nas maximas de Cristo.

Jesus fóra quem determinára aos seus apóstolos: "Curae os enfermos, limpai os leprosos, resuscitai os mortos, de graça recebeis, de graça dai: (Mateus X-8). Compulsando-se os livros legados pelas grandes almas que sobeiram traçar as suas vidas no mundo dentro dos magnos e esplendentes moldes espirituais, vemos que na propria Roma, em eras remotas, instituíam-se cerimoniaes publicas em homenagem aos mortos.

As entradas das criplas aglomerava-se a multidão na expectativa dessas sublimes manifestações do além com a nossa esfera de vida. E nessa permuta de ideais tão desejada se fazia sentir com maior facilidade porque o ambiente era proprio.

Os homens viviam mais desapegados das cousas da terra, de que nos tempos presentes. Naquelas fases da vida humana, viam-se sibilas praticar encantações, e dos lugares obscuros, diziam os escritores da epoca, (como por exemplo Augusto, Sintonio, Plínio o moço, Tacito e outros), as almas emergiam-se das sombras e se materializavam em plena luz! Quanto nas reuniãoes, como as que habitualmente se processam hoje, muitas foram as creaturas que, materializando-se, tomaram os seus lugares junto ás mesas.

Em Delfos, em Eleusis, os espiritos inspiram á pitia e lhe ditam seus oraculos. Em Endor, a sombra de Samuel responde ás invocações de Saul. Na estrada de Damasco, já na fase do advento do Cristianismo, o esplendente espírito de Jesus é quem diz: "Saulo, Saulo, Porque me persegues?... Em todas as regiões do orbe terrestre, na India como na China, na França como no Brasil, ou no terrillorio cellico, constantemente realisavam-se manifestações extraordinarias do além com o nosso mundo, através dos seus meidios. Nas regias asiaticas, em dias fixos, realisavam-se os mais significativos cerimoniaes na chamada "Camara dos antepassados". E, i numeros eram, então, os meidios esclarecidos e estudiosos que, despidos de vaidades e cheios de fé, que punham ao serviço da humanidade as suas faculdades, e os

fenómenos obidios ultrapassavam todas as expectativas!...

Na fase Cristã, é o proprio Mestre quem nos diz: "O Espírito sopra onde quer", e que nós não sabemos de onde ele vem e nem para onde ele vai. Não sabemos, realmente, porque não nos preparamos, por isenção de ânimo e com superioridade de espírito, para que possamos, como os nossos antepassados, nos colocar em contacto com os bons espiritos. Isto, tão somente porque ainda cultivamos a ingenuidade de não termos obras Espiritas, pelo simples fáto de "alguem nos dizer", que não convém, ou porque sejam elas convergentes a por-nos em contacto com os máus espiritos...

Reptamos aqueles que, perversamente, insinuam os incautos, os menos avisados, a nos demonstrar, publicamente, e dentro da lógica, si estamos afastados dos principios Evangelicos, ou si estamos desvirtuando os veros preceitos de Cristo.

On-de vemos Jesus estigmatizar aqueles que, bem intencionados, procuram conhecer as suas leis e dar cumprimento a os seus ensinões? O que vimos, é, muito contrariamente, o Mestre dizer: "Ai de vós, doutores da lei, que tirastes a chave da ciência; vós mesmos não encontrastes e impedistes os que enqueravam" (Lucas XI-52). E no Corinto XIII-8 vemos ainda: "Nada podemos contra a Verdade, snão com a Verdade". Buscando-se portanto a verdade, estaremos cumprindo fielmente o desejo de quele que ao mundo descêra para iluminar as nossas consciências e aclarar as nossas razões. Na consubstancia irrefutavel dos Evangelhos, é que Paulo pudêra preconisar esta excelente advertencia: "Examina tudo e abraça o que é bom. Que a vossa caridade cresça em todo o conhecimento". E, corroborando a mesma, por sua vez, acrescenta Pedro, em sua Epistola Universal: "Crescei no conhecimento e na graça de nosso Senhor Jesus Cristo". E ainda como um remate divino, João, o maior nascido de mulher tambem diz: "Deus é luz, aquele que está nas trevas não conhece Deus".

Assim, pois, "qualitates a-quisitai, qualitates perfectai". Adquirimos, portanto, qualidades que havemos de por em prática, não só para o nosso bem comum, como especialmente, para o bem da coletividade humana!

As anatematizações não resolvem nada. Do que dependemos são dos nossos atos, pelos quais seremos julgados. E estes, constituem o nosso precioso cabedal moral de facil transporte para todas as esferas das vidas. Reconhecemos para sempre que o Espírito sopra onde quer!...

Antenor Ramos

No Centro Espirita «Esperança e Fé»

Presidias pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessãoes teoricas ás 19,30 em ponto. Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca.

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

Cuidado com os curandeiros!

DEVEMOS EVANGELISAR A MEDICINA-

Prof. Fernando de Magalhães

Divergindo muitas vezes do Espiritismo, adéptos de outras religioes têm reconhecido, no entanto, com honestidade, os imensos beneficios que ele trouxe aos do homem do mundo. Limito-me, apenas, a recordar a memoravel sessão da Academia Nacional de Medicina, realizada no Rio de Janeiro, em 5 de novembro de 1909, para tomar conhecimento da tése sobre se a pratica do espiritismo oferecia perigo social. Debatido o assunto por grandes vultos da ciência medica brasileira, naquela historica reunião de sábios, que foi presidida pelo professor Marcos Cavalcante e secretariada pelos professores Benjamin Batista e Fernando de Magalhães, urge proclame bem altos a quantos ouvem neste momento a palavra de São Paulo, os conceitos ali proferidos pelo professor Fernando de Magalhães, sobre o Espiritismo e que foram, aliás, adotados pela maioria dos presentes. Disse, então, o notavel cientista:

"O Espiritismo é uma religião e como tal a mais con-

soladora que pode haver. Não acredito no perigo médico do espiritismo; acho que a Academia não pode, em sã consciência, proclamar os perigos das praticas espiritas. O que ela deve fazer é pleitear a responsabilidade dos profissionais que abusam da medicina. A Academia deve combater os perigos do curandearismo e do mercantilismo profissional; EM VEZ DE CONDENAR A TERAPEUTICA ESPIRITA, DEVE EVANGELIZAR A MEDICINA.

É a opinião vencedora de um dos maiores vultos contemporaneos do Brasil intelectual, que tem a virtude de não trazer consigo nenhum traço de suspeição, porque o iminente professor, como se sabe, é catolico e na Igreja Romana professa o seu culto religioso.

(Extraido do discurso pronunciado pelo Dr. João Batista Pereira, no Teatro Municipal de S. Paulo, em 31 de Março de 1937, por ocasião do aniversario da morte de Alan Kardec, irradiado na Radio Difusora S. Paulo e publicado no Correio Paulistano de terça-feira, 13-4-1937).

FORÇA OCULTA

Fábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arie e caprícho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683 Franca

e sensatez poderemos enfrentar e aprofundar certos problemas da vida, aqueles de que depende o nosso futuro e, muito especialmente, o nosso bem estar espiritual, porque o bem estar material é tão efemero e sujeito a oscillações, que não podemos afirmar categoricamente podê-lo usufruir toda a vida.

M. Tavares

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPIRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

União Espirita Francana

Por uma omissão involuntaria, deixamos de consignar o nome do confrade João Marcelino Rodrigues, presidente do centro espirita "Luz e Amor", que esteve presente á assembléa geral da fundação da união Espirita Francana. Fazendo a retificação, pedimos desculpas ao confrade pela falta involuntaria.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 k. \$500 — 15 ks. 125000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

1
NA qualidade de Presidente provisório da União Espírita Francana, convidado todos os confrades para a assembleia geral que se realizará no dia 13 do corrente, às 19 horas (7 da noite) na sede do Centro Espírita Esperança e Fé. Serão aprovados os estatutos e eleita a diretoria definitiva.

Franca, 10 de Junho de 1937 —
(s) Antonio Barbara Primo.

2
VINDO da Paulicéia, onde faz atualmente o serviço militar como voluntário, assembleia geral que se realizará no dia 13 do corrente, às 19 horas (7 da noite) na sede do Centro Espírita Esperança e Fé. Serão aprovados os estatutos e eleita a diretoria definitiva.

Franca, 10 de Junho de 1937 —
(s) Antonio Barbara Primo.

3
ACABA de ser reorganizada nesta cidade a Bolsa do Estudante de Franca, que tem como sede social o magnífico palacete da Sociedade Italiana, devidamente adaptado. Vêla aspiração da mocidade da nossa terra, a Bolsa do Estudante de Franca desta vez reinicia as suas atividades assentadas em bases mais sólidas e segura orientação. Tem como finalidades principais: "promover por todos os meios possíveis o desenvolvimento moral e intelectual dos socios; procurar manter a solidariedade estudantina local, oferecendo-lhe, gratuitamente, sua sede social para realização de festas comemorativas, etc; auxiliar o estudante pobre, de proporcionar-lhe força de vontade e inteligência, que necessita da cooperação de alguém para atingir o seu alto ideal; promover jogos esportivos, incoativando à medida do possível, a prática do esporte; promover a leitura de Teses; manter o periódico "Primeiro de Junho".

O "Primeiro de Junho", órgão da Bolsa do Estudante de Franca, é um bem feito jornal, boa colaboração, inúmeras seções interessantes, com quatro paginas (meio C. P. aberto). Tem a direção do Dr. José Guerrieri de Rezende e é redatorado pelos jovens A. Ricardo Sousa Junior, Valtor Costa e José Chichiri.

4
CONFERENCIAS promovidas pela União Federativa Espírita Paulista. No dia 13 do corrente, domingo em Sorocaba, no Centro Espírita Sorocabano e na Rádio Clube de Sorocaba. Orador, João Spinelli. Em Mogi das Cru-

zes, no Centro Espírita Antonio de Padua, orador, Caetano Mero. Em Jundiá, no Centro Espírita "Fraternidade", orador, João Rossi.

5
MEDIUM Invisível em Franca. Consultas gratis. Mandar nome idade e residência e um envelope selado para a resposta, no endereço: Rua Major Claudiano, 1139

6
MAIS um confrade vem de ser admitido no quadro de viajantes da Casa de Saúde Alan Kardec e desta Fôlha. Trata-se do prof. José Ramos da Silva, cidadão distinto prestimoso e dedicado, de quem esperamos uma soma de serviços própria do seu tino e dedicação. Temos pois o prazer de recomendá-lo a todos os confrades e aos que residem no Oeste de Minas e zonas adjacentes pedimos desde já boa acolhida ao nosso novel representante, que, estamos certos, desempenhará corajosamente a sua ardua missão porque não lhe faltará, como não falta faltado aos seus colegas, a bondade estivante, a gentileza sempre à mostra e o carinho quasi paternal da grande família espírita que habita cristamente as plagas brasileiras.

7
COM a participação de confrades de inúmeras localidades vizinhas, realizou-se em 30 do mês transito em Macaúbas, no Centro Espírita Viana de Carvalho, uma sessão solene em memória da grande médium Joana D'Arc. Houve muitos recitativos por senhoritas e meninas e vários oradores fizeram-se ouvir, entre os quais os srs. Antonio Delmino, Agnelo Montovani, Lazaro Teles, Antonio Cassimiro e Corina Cassimiro.

8
O NOSSO representante sr. Augusto Palhares, por nosso intermédio apresenta seus agradecimentos ao sr. Joaquim Pinheiro, pelos valiosos serviços que prestou à Casa de Saúde na zona Fuma-Igarapava.

9
DESEJOSO de trazer o povo ao par dos serviços sob a sua administração, o dr. A. Barbosa Filho, Prefeito Municipal, dirige ha dias um convite à imprensa para esta visitar os trabalhos de abastecimento de água da cidade, ora em execução pela "Geobra". Assim é que no dia 3 do corrente, juntamente com outros jo-

DR. LUIZ RAMOS FILHO
EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoas
Instalação para exames completos de **RAIOS X**
Atende chamados para outras localidades
Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157
TELEFONE, 283 — — — FRANCA

nalistas, estivemos na confluência dos corregos do Melo, Natal e Ribeirão Salgado, onde está sendo construído o Poço de Sucção, com 5 metros de profundidade, munido de poderosas bombas, que remeterão o líquido desses mananciais ao reservatório situado no alto de Miramontes, numa base de 70 litros por segundo, ou sejam 250.000 por hora. Simultaneamente com o poço citado constroem-se aquedutos e no mesmo local será erigida oportunamente casas das máquinas, em terreno que a Prefeitura adquiriu do sr. Antonio Alves Ferreira, numa área de três alqueires, compreendendo uma magnífica pedreira que fornece ótimo material às obras.

O reservatório do alto de Miramontes comporta 1.450.000 litros de água tratada e abastecerá a Cidade Nova e o Distrito da Estação. Nós que não tinhamos mais que 8 polegadas de água vamos ficar com 20 polegadas do precioso líquido, e a Franca por estes 20 ou 30 anos não carece tocar nessa toca que tanto preocupou a sua administração ultimamente.

Qualquer um que visite as obras de captação de água colherá delas a melhor das impressões, como nos aconteceu — pela rapidez do seu andamento, pelo considerável número de operarios que elas empregaram e pelo extremo cuidado que lhes tem dispensado os engenheiros responsáveis. E este empreendimento que ora nos empolga, pelas suas proporções falará as gerações futuras do esforço e do desejo da presente administração em beneficiar o povo com um trabalho condigno.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP.

FAZENDEIROS
CORREIAS
para transmissões
ENCERADOS
para terreno de café
Agência FORD
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

10
EVOLUÇÃO RELIGIOSA E AS IGREJAS — Iniciamos hoje a publicação do folhetim do nosso ilustrado confrade, Teófilo Siqueira, lavrador e Prefeito em Santa Rosa, deste Estado, para o qual chamamos a atenção dos nossos bondosos leitores, porquanto a sua leitura interessa a todos que amam a Verdade, como já tivemos ocasião de mencionar em outra oportunidade.

11
D. MARIA CAETANA PEREIRA DE ARAUJO — Faleceu a 8 do corrente, nesta cidade, onde residia ha longos anos, a Exma. Sra. d. Maria Caetana Pereira de Araujo, esposa do col. Teófilo Augusto de Araujo e mãe e sogra dos srs. Lafaiete, Teófilo Araujo Filho, (nosso confrade), Gentil de Castro Araujo, Enecliano, Eliza, Araujo Lima, José Lima de Azevedo, Odilia Silva Araujo e Clara Moraes Araujo, todos aqui residentes.

A prantada existia era muito estimada, dada a bondade de seu coração, pelo que sua morte, embora esperada, trouxe grande pesar nos círculos de suas relações.

A Nova Era — deseja ao espírito ora liberto, descanso, na espiritualidade e formula seus votos sinceros a Deus para que conceda à sua família que ainda aqui fica o conforto de que carece.

rito ora liberto, descanso, na espiritualidade e formula seus votos sinceros a Deus para que conceda à sua família que ainda aqui fica o conforto de que carece.

Não são espiritas:
Os que usam luto por falecimento de parentes;
Os que não dispensam as cerimônias da igreja;
Os que exploram a mediunidade;
Os que não tem a coragem da opinião.

Médium Invisível
EM FRANCA
Consultas gratis

Mandar nome, idade e residência e um envelope selado para a resposta.
Endereço:
Rua Major Claudiano, 1139

AGENTES
Organização de financiamento e construções, com matriz em S. Paulo, adiante para esta e outras praças do Estado. AGENTES E INSPECTORES REGIONAIS, mediante ótima remuneração assegurando futuro. Aceita candidatas de um e outro sexo. O cargo poderá ser ocupado tanto por pessoas de profissões liberais ou militares, como por funcionarios públicos, professores, estudantes, administradores de fazenda, comerciantes, etc. Escreva sem compromisso à Caixa Postal, 1696 - São Paulo

Evolução religiosa e as Igrejas

Teófilo Siqueira

ela tão altiva que mesmo aquele que tudo lhe sacrificava, não está certo de possuil-a", dizia Schopenhauer.

Com a segurança daquele filete vai o homem se libertando; só a verdade fala ao gênero humano, e quem a procura já é livre.

Se as nossas ideias, aqui espendidas, forem falsas pelos princípios que apresentam, — erudição, correção ou beleza da frase, quando as tivessem, não as salvariam. Mas, se o que fica escrito for de utilidade, pelas observações verificadas, se estiver certo, a vulgaridade da sua linguagem não o desmerecerá.

Sentimos que o caminho menos longo para se chegar às regiões das verdades morais sempre será o do coração, iluminado de um sadio raciocínio. Fórmulas teológicas ou sociais não podem mudar situações de fato.

A grande Reforma do século XVI deu-nos as franquias liberais do livre exame, os direitos da razão individual na interpretação das Escrituras, deu-nos a Bíblia, pois que arrancou-a do esconderio em que jazia, veladamente oculta.

Lafaiete Pereira contesta que tenha sido a Reforma que restituiu ao homem a independência e liberdade de espirito: «A emancipação do pensamento foi obra principalmente da «Renascença», isto é, da restauração das letras, do saber e da filosofia da antiguidade clássica. E para atesta-lo ai estão os sábios, os humanistas e filólogos italianos do século XV e XVI, e, em França, Rabelais, Montaigne e outros. A própria Reforma foi em grande parte um efeito da «Renascença». (Vindicia p. 156).

O grande brasileiro terá, provavelmente, uma parcela de razão, pois um aconteci-

mento empolgante em sociologia, nunca terá uma causa única, um fato isolado, mas um complexo de fatos e circunstancias várias.

A Reforma abriu imensa clareira, que iluminou a Roma papal, imersa no obscurantismo da Idade Média.

O Sr. Otoniel Mota, filho da revolução moral-religiosa do século XVI, não pôde, pois, sentenciar ex-cathedra, a insubsistencia do Espiritismo, tão velho quanto o homem sobre a Terra. Deve estudá-lo bem e pulverisá-lo, se falso ele é, mas faça-o despindo-se do seu «partipri» religioso.

E' bem difícil separar-se as verdades dos erros acumulados pela obra dos séculos, quando se pensa que, «cada religião é um reflexo do pensamento eterno envolto nas imperfeições do pensamento humano».

O homem só recebe a verdade que pôde compreender;

nada mais, sob pretexto algum, mas tanto quanto possa receber para satisfazer suas súplicas. Verdades que são reveladas do Alto, por intermédio do homem, mas que vêm sempre, mais, ou menos, impregnadas do pensamento, das opiniões do profeta ou médium, como dizem os espiritistas.

II
O néo-espiritualismo avasala o mundo inteiro, meu eminente patricio, embora s. s. julgue que isso se dá «especialmente entre a parte iletrada de todas as nações» pela simples razão que a sabedoria já proclamava pela boca de Gamaliel, nos primórdios do Cristianismo: «Dai de mão a estes homens e deixai-os, porque, se esse designio ou essa obra é de homem, se desfazá, mas se é de Deus não podereis desfaze-la para que não aconteça sêdes também achados combatendo contra Deus». (Atos — v. 28 e 39). Lutero diante de Carlos V repetia a mesma coisa.

(Continúa)

I
Acabámos de ler, em folhetim, uma conferencia do ilustrado pastor protestante, Sr. Otoniel Mota — «POR QUE NÃO SOU ESPIRITA». Sincero admirador de s. s., cujo carater, grande saber, grande coração e vasta cultura apreciamos de longa data, somos forçados a divergir, todavia, humilde e respeitosa, da tese defendida pelo eminente escritor.

Verdades super jomna
Bem sabemos como são relativas as verdades, sem desermos à deserença do velho Pilatos, pois que ela existe sim, e ás vezes, a pomos aonde nós estamos, ao contrario daquela felicidade sonhada pelo nosso iluminado Vicente de Carvalho.

Sem a possuir toda, temola em parte, louvado Deus, a VERDADE, e o que é necessario é não perder o seu filete, que se esconde sempre sob a espessa trama de interesses vários. «A verdade não é uma cortesan que salta ao pescoço de quem a despreze; ao contrario, é uma